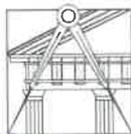




**FACULDADE DE ARQUITETURA**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

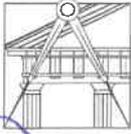
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten mark]*





**Índice**

1. Nota Introdutória.....	2
2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2024.....	3
Alunos e Cursos .....	4
Docentes, Investigadores e Não docentes.....	6
Projetos e Parcerias.....	6
Produtividade científica .....	6
Desafios à gestão.....	7
3. Execução Orçamental – Receitas e Despesas .....	12
Análise Económica e Financeira.....	13
Estrutura do Balanço.....	13
Estrutura da Demonstração de Resultados .....	16
Indicadores de Gestão.....	18
Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão .....	19
4. Aplicação de Resultados.....	19
5. Perspetivas futuras.....	19
Nota final.....	20



Hewlett Packard, empresa indicada como responsável pela produção dos supostos equipamentos. Esta informou que os números de série fornecidos não correspondem a quaisquer equipamentos da sua responsabilidade. Sobre este assunto o Conselho de Gestão anterior constatou que o processo se encontra na Polícia Judiciária sob investigação e que continua a aguardar resultado, à semelhança do ano anterior.

## 2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2024

O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira.

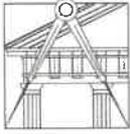
Neste sentido e como unidade orgânica de ensino superior, a Faculdade de Arquitetura (FA) é uma das 18 escolas que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa), instituição que resultou da fusão entre a Universidade de Lisboa "Clássica" e a Universidade Técnica de Lisboa.

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, do Urbanismo e do Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com 2393 alunos (a 31.12.2024). É também uma escola com elevado número de alunos estrangeiros, oriundos do espaço europeu, mas também de países de outros continentes com escolas com as quais a FA possui acordos de intercâmbio.

Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congéneres de todo o mundo. A formação no 3.º ciclo é dirigida à investigação avançada nas três especialidades da FA, sendo enquadrada pelo CIAUD – o Centro de Investigação classificado com Muito Bom desde 2013.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes doutorados de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras, permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled 'G']*

## 1. Nota Introdutória

O presente relatório e as contas sobre as quais incide dizem respeito ao ano civil de 2024. Este foi um exercício partilhado entre o Conselho de Gestão que tomou posse a 14 de outubro de 2021, sob a presidência do Professor Doutor Carlos Dias Coelho, e o Conselho de Gestão que tomou posse a 16 de maio de 2024, sob a presidência do Professor Doutor Jorge Mealha. Durante o ano em causa, o Conselho de Gestão teve a seguinte composição:

01.01.2024 a 15.05.2024

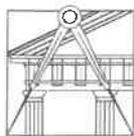
1. Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e Presidente do Conselho de Gestão (01.01.2024 a 15.05.2024);
2. Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e vogal do Conselho de Gestão (01.01.2024 a 15.05.2024);
3. Professora Doutora Maria João Bravo Lima Nunes Delgado, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (01.01.2024 a 15.05.2024);
4. Dra. Sónia Isabel Dias Rodrigues, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (01.01.2024 a 15.05.2024).
5. Dra. Maria Eduarda Tavares, Secretário da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (01.01.2024 a 31.01.2024).
6. Dr. Luís Miguel da Silva Cavaleiro Gomes, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (01.02.2024 a 15.05.2024);

16.05.2024 a 31.12.2024

7. Professor Doutor Jorge Virgílio Rodrigues Mealha da Costa, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e Presidente do Conselho de Gestão (16.05.2024 a 31.12.2024);
8. Professor Doutor Jorge Luís Firmino Nunes, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e vogal do Conselho de Gestão (16.05.2024 a 31.12.2024);
9. Professora Doutora Ana Cristina dos Santos Guerreiro, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (16.05.2024 a 31.12.2024);
10. Professor Doutor Gonçalo André Moço Falcão, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (16.05.2024 a 31.12.2024);
11. Dr. Luís Miguel da Silva Cavaleiro Gomes, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (16.05.2024 a 31.12.2024);

No que concerne às questões que transitaram do exercício anterior, há uma que continua a aguardar resultado.

“Global Step, Lda. – O procedimento N°019/FA-UL/2013 tinha por finalidade a aquisição de 15 computadores. Até à data não foi possível apurar o seu fornecimento ou existência. Foram solicitados os números de série à entidade fornecedora, os quais foram posteriormente encaminhados para a HP –



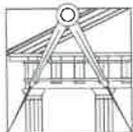
Curso	2023	2024	Diferença
Licenciatura em Design	169	160	-9
Licenciatura em Design de Moda	168	167	-1
<b>Total</b>	<b>337</b>	<b>327</b>	<b>-10</b>

MESTRADOS		Nº de alunos		
Curso	2023	2024	Diferença	
Design de Produto	33	39	6	
Design de Comunicação	45	60	15	
Design de Moda	33	45	12	
Design de Interação	41	53	12	
Ordenamento do Território e Urbanismo	31	49	18	
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>197</b>	<b>45</b>	

MESTRADOS INTEGRADOS		Nº de alunos		
Curso	2023	2024	Diferença	
M.I. em Arquitetura (1º ciclo)	863	667	-196	
M.I. em Arquitetura – Especialização em Arquitetura	319	553	234	
M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo	38	66	28	
M.I. em Arq. – Especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	95	150	55	
<b>Total</b>	<b>1315</b>	<b>1436</b>	<b>121</b>	

OUTROS		Nº de alunos		
Curso	2023	2024	Diferença	
ERASMUS	122	251	129	
AUSMIP	4	0	-4	
Intercâmbio	29	0	-29	
Almeida Garret	0	0	0	
Frequência de Cadeiras Isoladas	8	12	4	
Frequência de Cadeiras Isoladas ERASMUS	1	0	-1	
“Free-Movers”	3	0	-3	
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>263</b>	<b>96</b>	

Da leitura do número de alunos da FA, verifica-se uma diminuição do número de alunos no 3º ciclo (doutoramentos) e nas pós-graduações. A redução nestas últimas formações deve-se à interrupção do programa Impulso Adulto no âmbito do PRR. Já no caso das licenciaturas há uma ligeira diminuição que poderá ser explicada parcialmente pela redução do número de vagas ocorrida há dois anos e pelo progressivo aumento do número de conclusões de ciclo relativo a alunos previamente retidos. No caso dos



*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

No contexto da Universidade de Lisboa e considerando a desagregação da avaliação por áreas científicas, a Arquitetura é uma das que mais se destaca, ficando claramente acima da média no contexto da própria Universidade de Lisboa.

Em 2023, a área de Arquitetura da ULisboa encontrava-se em 12º lugar mundial no ranking SCIMAGO. Em 2024, posicionou-se em 14º lugar naquele ranking, ficando classificada no top 4, a nível europeu, depois do Politécnico de Milão, TU Delft e University College of London. A nível nacional e da América Latina, a área de Arquitetura da ULisboa foi a primeira referenciada nesse ranking.

Quanto ao ranking QS2024, a área de Arquitetura situava-se no top 150 por disciplina e encontrando-se, também nesta área, com a segunda posição entre as universidades portuguesas.

Já em 2025, na sequência da publicação do ranking SCIMAGO 2025 (global e por áreas científicas), onde foram avaliadas 9756 instituições, das quais 5051 universidades, a Universidade de Lisboa alcança a sua melhor posição de sempre ao subir 6 posições, posicionando-se em 1.º lugar a nível nacional e em 138.º lugar a nível mundial. O ranking destacou a ULisboa entre as melhores universidades do mundo em várias áreas, entre as quais a Arquitetura, onde está posicionada em segundo lugar no elenco das instituições nacionais, bem como no elenco de toda a Ibero-América. No contexto europeu, está colocada no top 8, sendo apenas superada pela Universidade do Minho, o Politécnico de Milão, a University of Strathclyde, a TU Delft, a Universitat Politècnica de Catalunya, o University College London e a Brunel University.

## Alunos e Cursos

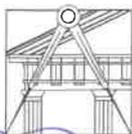
**Número total de alunos em 2024: 2393**

Distribuição no número de alunos (Fonte: Área Académica; a 31/12/2024)

DOUTORAMENTOS	Nº de alunos		
	2023	2024	Diferença
Curso			
Design	83	74	-9
Urbanismo	35	26	-9
Arquitetura	66	68	2
Regime livre	1	2	1
<b>Total</b>	<b>185</b>	<b>170</b>	<b>-15</b>

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Nº de alunos		
	2023	2024	Diferença
Pós-Doutoramento	1	0	-1
Pós-Graduação Curta Duração	89	0	-89
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>-90</b>

LICENCIATURAS	Nº de alunos
---------------	--------------

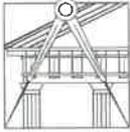


B – Comunicações em encontros científicos internacionais	132	<b>132</b>	88	<b>88</b>	-44	<b>-44</b>
B – Comunicações em encontros científicos nacionais	21	<b>21</b>	23	<b>23</b>	2	<b>2</b>
C – Relatórios	14	<b>14</b>	0	<b>0</b>	-14	<b>-14</b>
D – Organização de seminários e conferências	170	<b>170</b>	165	<b>165</b>	-5	<b>-5</b>
E – Formação avançada – teses de doutoramento	37	<b>37</b>	52	<b>52</b>	15	<b>15</b>
E – Formação avançada – teses de mestrado	274	<b>274</b>	332	<b>332</b>	58	<b>58</b>
E – Formação avançada – outras	1	<b>1</b>	18	<b>18</b>	17	<b>17</b>
F – Modelos	-	-	-	-	-	-
G – Aplicações computacionais	-	-	-	-	-	-
H – Instalações piloto	-	-	-	-	-	-
I – Protótipos Laboratoriais	-	-	-	-	-	-
J – Patentes	-	-	-	-	-	-
K – Publicações científicas em domínios científicos enquadráveis na RIS3	-	-	-	-	-	-
L – Patentes EPO	-	-	-	-	-	-
M – Outros	-	-	-	-	-	-

(fonte: CIAUD)

## Desafios à gestão

A Faculdade de Arquitetura tem-se debatido com problemas de subfinanciamento nos últimos anos, essencialmente resultante da classificação do Estudante de Arquitetura para a fórmula de financiamento das Instituições de Ensino Superior, decorrente dos classificadores dos cursos constantes da Portaria nº 231/2006 (2ª série) de 18 de janeiro. Durante o ano de 2023, o governo reviu a fórmula de financiamento do ensino superior, na qual os classificadores dos cursos e respetivos fatores de multiplicação foram alterados. Neste sentido, os cursos de arquitetura e design foram equiparados a outras áreas como as engenharias. A Universidade de Lisboa tem utilizado um modelo de repartição da verba proveniente do orçamento de estado que contém uma componente de histórico, uma componente de fórmula e um critério que define um plafond máximo de 6% e 4% de variação da dotação face ao ano anterior, de subida e descida, respetivamente. Já na preparação do orçamento para o ano 2024, a aplicação desta metodologia de cálculo traduziu-se num incremento de aproximadamente 500.000,00€ na componente do orçamento da FA relativa ao Orçamento de Estado. Este valor de subida sofreu uma pequena redução no orçamento de 2025 mas deverá manter-se para os orçamentos de 2026 e 2027, convergindo nessa data para o valor



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled 'G' at the bottom.*

mestrados verifica-se um aumento do número de alunos em todos os cursos, que se pode ficar a dever ao aumento da procura por esta oferta formativa. No caso dos mestrados integrados, e depois de implementada a nova revisão curricular no ano letivo 2023/2024, há uma diminuição do número de alunos no 1.º ciclo do Mestrado Integrado em Arquitetura e um aumento nas três especializações de 2.º ciclo. Isto significa uma diminuição do número de retenções no 1.º ciclo com o correspondente aumento de alunos no 2.º ciclo. No conjunto, verificou-se um aumento ainda significativo do número de alunos.

### Docentes, Investigadores e Não docentes

A oscilação do número de postos de trabalho/efetivos, e do correspondente número de ETI, da FA do ano de 2023 para o ano de 2024, foi a que se apresenta no quadro seguinte:

	2023		2024		Diferença	
	Número	ETI	Número	ETI	Número	ETI
Docentes	164	146,55	170	145,18	+ 6	+ 1,78
Investigadores	10	10	8	8	- 2	- 2
Não-docentes	57	57	61	61	+ 4	+ 4

(fonte: NRH)

	2023	2024	Diferença
Rácio Alunos/ETI's Docentes	15,66	16,48	0,82
Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes	38,72	39,22	0,50

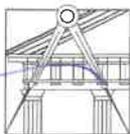
### Projetos e Parcerias

	2023	2024	Diferença
Nº Projetos Nacionais	24	21	-3
Nº Parcerias Nacionais	135	141	6
Nº Projetos Internacionais	6	3	-3
Nº Parcerias Internacionais	25	25	0

(fonte: Serviço de Gestão Financeira de Projetos I&D e Prestações de Serviços ao Exterior)

### Produtividade científica

Indicadores Produção Científica	2023		2024		Diferença	
	Total Produzido	Total Submetido	Total Produzido	Total Submetido	Total Produzido	Total Submetido
A- Livros/Capítulos de Livros	244	244	252	252	8	8
A – Artigos em revistas nacionais	15	15	11	11	-4	-4
A – Artigos em revistas internacionais	127	127	122	122	-5	-5



de sistemas e tecnologias de informação, v) 4 por pessoal docente. Estas formações contabilizaram um total de 301 horas.

Durante o ano de 2024, a FA continuou a sua política de formação e qualificação dos seus trabalhadores. Em concreto, na formação, o Pessoal Técnico-Administrativo participou, em 2024, em 13 ações de formação profissional, todas externas à FA, e realizadas, quase na sua totalidade, em regime de e-learning, num total de 18 participações, a saber: i) 6 por dirigentes intermédios, ii) 9 por técnicos superiores, iii) 2 por assistentes técnicos, iv) 1 por técnico de sistemas e tecnologias de informação. Estas formações, contabilizando um total de 336 horas, envolveram um total de 13 trabalhadores (4 dirigentes intermédios, 6 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 1 técnico de sistemas e tecnologias de informação).

No âmbito do balanço entre as entradas e as saídas de trabalhadores da FA, verificou-se:

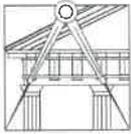
**a) Saídas (total de 38):**

- 3 Dirigentes Intermédios: 1 de 1.º Grau (Secretário da Faculdade - nomeação), 1 de 4.º Grau (não renovação da comissão de serviço) e 1 de 4.º grau, por ausência superior a seis meses;
- 3 Técnicos Superiores: 1 por mobilidade e 2 por motivo de início de comissão de serviço;
- 1 Assistente Técnico: por aposentação;
- 1 Assistente Operacional: por aposentação;
- 2 Investigadores Juniores: 1 por denúncia do contrato e 1 por início de licença sem remuneração até um ano;
- 28 Docentes: 9 por aposentação; 15 por caducidade do contrato; 1 por denúncia de iniciativa do trabalhador; 2 por início de licença sem remuneração até um ano; e 1 por equiparação a bolseiro sem remuneração, por um ano.

**b) Entradas (total de 46):**

- 3 Dirigentes Intermédios, em regime de substituição: 1 de 2.º grau; 1 de 4.º grau e 1 de 5.º grau;
- 1 Dirigente Intermédio: por regresso, após ausência superior a seis meses;
- 7 Técnicos Superiores: 5 por procedimento concursal; 1 por recurso à reserva de recrutamento constituída no âmbito de procedimento concursal comum para recrutamento de Técnico Superior; 1 por regresso ao lugar de origem, por cessação da comissão de serviço; - 1 investigadora, contratada através do CEEC Individual;
- 1 Assistente Técnico: por regresso, após ausência superior a seis meses;
- 34 Docentes: 33 por Convite (Assistentes Convidados e Professores Convidados) e 1 na sequência da aprovação em concurso documental internacional para a categoria de Professor Auxiliar.

Relativamente ao Ensino, continuou a apostar na melhoria das condições dos cursos em funcionamento. É de relevar o facto de que em 2024, e à semelhança do que ocorrera nos quatro anos anteriores, face ao



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and a circled 'G' at the bottom.]*

devido à FA. Esta diferença de aproximadamente 2,5 milhões de euros expõe bem o subfinanciamento das áreas de ensino ministradas na FA, cujo impacto foi extremamente prejudicial na gestão da instituição, mais precisamente na componente de investimento.

Para 2024 a FA considerou como desafios à gestão os seguintes:

- I. Promover, dentro do possível, a abertura de concursos para docentes, nomeadamente através da abertura de 7 (sete) concursos documentais internacionais para recrutamento de 11 (onze) Professores Auxiliares; Concluir todos os concursos para docentes abertos em 2023, a saber: 3 concursos internos de promoção para recrutamento de 8 (oito) Professores Associados, nas seguintes áreas disciplinares: i) Tecnologias da Arquitetura, Urbanismo e Design (3 postos de trabalho); ii) Ciências Sociais e do Território (2 postos de trabalho), e iii) Urbanismo (3 postos de trabalho). Ficou, ainda, por concluir, dos concursos abertos em 2023, um concurso interno de promoção para recrutamento de 5 (cinco) Professores Associados, na área disciplinar de Arquitetura.
- II. Promover a abertura de concursos para Pessoal Técnico-Administrativo para a carreira e categoria de Técnico Superior, nomeadamente através da abertura de 2 procedimentos concursais comuns, em regime de contrato de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, para 2 Técnicos Superiores, para o Gabinete de Comunicação do Núcleo de Mobilidades e Comunicação.
- III. Concluíram-se, igualmente, dois concursos para Pessoal Técnico-Administrativo para a carreira e categoria de Técnico Superior, tendo, na sequência da conclusão dos mesmos, sido contratadas 4 Técnicas Superiores, em regime de contrato de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, três para o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD) e uma para a Secretaria de Graduação da Área Académica.
- IV. Promover a abertura de procedimentos concursais para recrutamento de cargos dirigentes intermédios de 2.º, 3.º e 5.º graus, para a Área Académica, para o Núcleo de Compras, Património e Inventário da Área Financeira e para a Secretaria de Graduação da Área Académica, respetivamente.
- V. Foram, igualmente, nomeados, em regime de substituição, dois dirigentes intermédios de 4.º e 5.º graus, para o Núcleo de Recursos Humanos da Área Administrativa e para a Secretaria de Pós-Graduação da Área Académica, respetivamente.
- VI. Reforçar o recrutamento de Investigadores ao abrigo do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual (CEEC Individual), tendo apoiado, em 2024, a candidatura de 5 Doutorados a esse mesmo Concurso.
- VII. Durante o ano de 2024, a FA continuou a sua política de formação e qualificação dos seus trabalhadores. Em concreto, ocorreram 16 ações de formação, envolvendo 20 participações em ações de formação profissional, todas externas à FA, e realizadas, quase na sua totalidade, em regime de e-learning, num total de 14 participantes, a saber, por número de participações: i) 6 por dirigentes intermédios, ii) 7 por técnicos superiores, iii) 2 por assistentes técnicos, iv) 1 por técnico



instituição, junto das escolas secundárias, através da participação em variados programas e eventos nacionais como por exemplo Futurália, a Qualifica e a parceria com a Associação Inspirar o Futuro e internacionais, como a parceria com a EduPortugal e a BMI, que organiza o Salão do Estudante em diversos países.

No âmbito das infraestruturas, verificou-se que os problemas relacionados com as condições acústicas e térmicas das salas ainda não puderam ser resolvidos em 2024. Face à previsível folga financeira que a FA irá ter nos próximos dois anos, deverão ser desenvolvidos todos os esforços no sentido de mitigar aqueles problemas e definir um plano de melhoria geral das condições dos espaços da instituição.

Na sequência da revisão da rede wireless feita em 2022, durante o ano de 2024 foi melhorada a cobertura da rede, instalando antenas adicionais e substituindo ativos de rede obsoletos.

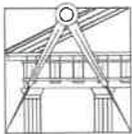
A FA possui vários laboratórios especializados com equipamentos avançados. Estes laboratórios trabalham em estreita colaboração com os grupos de investigação, os cursos de doutoramento e de mestrado e o centro de investigação e o centro de prestação de serviços, apoiando o desenvolvimento de teses e projetos e foram sempre que necessário objeto de reforço no seu equipamento.

A vertente humana, continua a ser um elemento fundamental na vida da Faculdade, impondo-se um ambiente interpessoal favorável, promovendo a inclusão, o diálogo, a convivência, a socialização e a valorização do trabalho. A responsabilidade que a nossa instituição tem perante a sociedade não se limita ao ensino e formação de futuros arquitetos, designers e urbanistas. Tem um alcance que contém uma profunda relação de comprometimento perante o país, a Europa e o mundo, pois neste momento é a escola de arquitetura portuguesa que tem mais protocolos com instituições estrangeiras. Esta relação resulta numa das escolas de arquitetura com maior rácio de estrangeiros per capita. O trabalho efetuado pelo corpo docente e discente ao longo dos anos teve uma importância vital para este resultado significativo. A pedagogia, a didática como uma visão holística resulta num melhor ensino, com valor e qualidade, ampliando o espectro da sua responsabilidade social nacional e internacionalmente. Para fortalecer este aspeto, a FA manteve a oferta de turmas lecionadas em inglês a partir do 3º ano do Mestrado Integrado em Arquitetura. No sentido de afirmar a significância da FA no panorama internacional, deu-se continuidade ao processo de certificação do Mestrado Integrado em Arquitetura pelo National Architectural Accrediting Board (NAAB). Estima-se que esse processo, pelo que representa em termos de potencial de atração de alunos internacionais, esteja concluído em 2026.

Com vista a promover a sustentabilidade na utilização de materiais, foram dadas instruções para que se evitassem materiais menos ecológicos como por exemplo a esferovite, o que teve o acolhimento de praticamente todos os docentes.

Do ponto de vista da gestão financeira há vários aspetos a considerar.

Manteve-se o calendário de cobrança de propinas, sendo cobradas, em geral, 10 prestações, 6 relativas ao ano letivo 2022/2023, e 4 relativas ao ano letivo 2023/2024. Deste modo, a gestão da receita torna-se mais previsível e equilibrada.



elevado esforço na promoção da oferta pedagógica, foram preenchidas todas as vagas de todos os cursos da FA. Em 2024 as classificações dos últimos alunos colocados subiram em todos os cursos, estabilizando em torno dos 17 valores, tanto para os alunos do Mestrado Integrado em Arquitetura como para os alunos das licenciaturas em Design e Design de Moda. A FA manteve o empenhamento em consolidar ações de divulgação no sentido de reforçar e manter esta tendência.

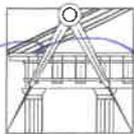
O Gabinete de Mobilidades e Saídas Profissionais, responsável pela gestão dos programas nacionais e internacionais de intercâmbio com outras escolas e pelo apoio aos estudantes internacionais continuou a apostar na promoção externa da FA, tendo como resultado um conjunto alargado de protocolos com escolas de África, da América Latina, da América do Norte, da Ásia, da Europa e da Oceânia, no âmbito dos quais recebe mais de 250 alunos e professores anualmente. No ano de 2024, o número de estudantes internacionais manteve-se bastante elevado, conferindo à FA um ambiente internacional. Também neste âmbito de internacionalização, a FA manteve a adesão à plataforma EduPortugal no sentido da captação de alunos internacionais oriundos do Brasil.

Ao nível de atividade científica e de investigação transversal, a FA dispõe de recursos dedicados à investigação, nomeadamente o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), o Serviço de gestão financeira de projetos I&D, os Laboratórios de Investigação, e vários grupos de investigação, que se distinguem pela sua qualidade, no panorama científico nacional e internacional. Em 2024 foi continuado o esforço de promoção à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. A principal ação do CIAUD centrou-se no apoio direto aos projetos coletivos ou individuais e aos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito dos cursos de doutoramento existentes na FA. O CIAUD é maioritariamente financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dado que alguns projetos de investigação são financiados por instituições públicas e privadas, ou por fundos europeus. A estratégia recente do centro continuou a ser o aumento do número destes últimos projetos. Para tal, foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. Durante o ano de 2024 o CIAUD manteve os seus RH dos contratos assinados no início do ano. No ano de 2024, começou a preparar-se o processo de avaliação do CIAUD junto da FCT. Este processo encetou-se com a auto-avaliação do CIAUD que ocorreu em setembro e será concluído no início de 2025 na sequência da visita do painel de avaliação da FCT.

A FA, comprometida com avaliação e promoção da qualidade de ensino, investigação e dos serviços que disponibiliza, dinamizou o seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade e participou ativamente no processo de Avaliação Institucional da ULisboa, quer na elaboração do Relatório de autoavaliação da Ulisboa, quer na participação em algumas reuniões com a A3ES.

Em 2024, após a tomada de posse do novo Conselho de Gestão, foi dinamizado o Gabinete de Tutoria ao Aluno, com a criação do Programa de Mentoria da FA, dedicado ao acolhimento de novos estudantes no ensino superior. Nesta iniciativa, alunos voluntários da FA disponibilizam-se para acompanhar os novos estudantes ao longo do ano letivo, de modo a integrá-los dentro da comunidade académica da faculdade.

Ao nível da comunicação, continuou-se a divulgar a FA em diversos eventos e feiras nacionais e internacionais, e promover boas relações com as entidades exteriores através da organização e participação em atividades culturais que visaram promover a comunicação, os debates as reflexões e o estabelecimento de pontes interdisciplinares. Salienta-se também o investimento na promoção nacional da



## Análise Económica e Financeira

Tendo em conta a posição financeira e o seu desempenho económico no ano de 2024 fazemos de seguida referencia aos principais indicadores.

### Estrutura do Balanço

Os quadros seguintes demonstram os valores das várias componentes do Balanço (posição financeira) de 2024 e 2023:

#### Ativo

Ativo	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Ativos não correntes	18.687.699,43	83,99%	18.934.987,05	86,73%
Dívidas de terceiros - Corrente	2.363.223,42	10,62%	2.581.847,35	11,83%
Disponibilidades	1.195.391,28	5,37%	314.180,67	1,44%
Diferimentos	4.210,75	0,02%	1.682,87	0,01%
<b>Total Ativo</b>	<b>22.250.524,88</b>		<b>21.832.697,94</b>	

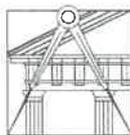
O **Ativo não corrente**, que corresponde aos ativos fixos tangíveis e intangíveis, ou seja, o conjunto de bens que a Faculdade utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano, tem o peso predominante no Ativo Total de 83,99%. Em 2023 representava 86,73% do ativo, verificando-se uma redução pelo facto das disponibilidades terem aumentado o seu peso no ativo. A variação negativa nos ativos não correntes está relacionada, maioritariamente, pelas depreciações dos respetivos ativos pelo seu uso.

Com um peso de 10,62% encontra-se as dívidas de Terceiros, que incluem dívidas de Alunos e valores a receber de entidades financiadoras de Projetos, relativos a despesa já realizada.

Os valores a receber das entidades financiadoras, referentes a montantes contratualizados, mas ainda não executados, configuram a natureza de ativos contingentes, passando a ser efetuada a sua divulgação em nota própria do anexo.

A rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes apresenta a seguinte variação:

Clientes, conta corrente	31/12/2024	31/12/2023
Clientes, conta corrente	133.566,44	189.234,99
Utentes, conta corrente	0,00	0,00
Alunos, conta corrente	2.811.896,29	2.953.610,86
Imparidade	-1.292.928,99	-1.380.176,73
<b>Total</b>	<b>1.652.533,74</b>	<b>1.762.669,12</b>



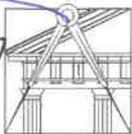
*[Handwritten signatures and initials]*  
G

Durante o ano de 2024, a FA, embora com as limitações decorrentes do subfinanciamento crónico, conseguiu proceder a uma execução orçamental que não implicou a contração de dívida. Para o efeito contribuiu a pressão junto da FCT para a regularização de pagamentos à FA, o que veio a acontecer. Procedeu-se ao pagamento de 120 mil euros à reitoria previstos para 2024 no acordo de reescalonamento de pagamento, ficando em dívida o montante previsto liquidar em 2025 no valor de 200 mil euros.

### 3. Execução Orçamental – Receitas e Despesas

OE 2024	RECEITA			DESPESA			SALDO ORÇAMENTAL
	Fonte de Financ	Previsão Corrigida	Receitas Cobradas	Taxa de Execução	Dotação Corrigida	Pagamentos	
Medida 16	1.620.257,00	1.598.766,80	99%	1.620.257,00	1.332.905,60	82%	265.861,20
316	82.225,00	81.625,68	99%	82.225,00	80.798,69	98%	826,99
319	1.424.735,00	1.424.735,00	100%	1.424.735,00	1.230.582,66	86%	194.152,34
414	5.974,00	5.973,54	100%	5.974,00	2.162,64	36%	3.810,90
482	83.412,00	62.523,19	75%	83.412,00	18.009,86	22%	44.513,33
488	8.594,00	8.593,59	100%	8.594,00	1.351,75	16%	7.241,84
513	13.659,00	13.658,28	100%	13.659,00	0,00	0%	13.658,28
522	1.658,00	1.657,52	100%	1.658,00	0,00	0%	1.657,52
<b>Medida 18</b>	<b>13.300.308,00</b>	<b>13.297.044,38</b>	<b>100%</b>	<b>13.300.308,00</b>	<b>12.395.461,00</b>	<b>93%</b>	<b>901.583,38</b>
311	9.175.370,00	9.175.370,00	100%	9.175.370,00	9.137.220,89	100%	38.149,11
313	4.712,00	4.711,08	100%	4.712,00	0,00	0%	4.711,08
316	19.839,00	19.838,52	100%	19.839,00	15.996,15	81%	3.842,37
319	532.861,00	532.859,98	100%	532.861,00	487.286,02	91%	45.573,96
358	459,00	458,33	100%	459,00	458,33	100%	0,00
482	9.600,00	9.600,00	100%	9.600,00	6304,02	66%	3.295,98
488	281,00	280,04	100%	281,00	0,00	0%	280,04
513	3.357.023,00	3.357.013,28	100%	3.357.023,00	2.579.879,17	77%	777.134,11
522	150.244,00	146.995,13	98%	150.244,00	143.118,43	95%	3.876,70
541	49.919,00	49.918,02	100%	49.919,00	25.197,99	50%	24.720,03
<b>Medida 102</b>	<b>222.318,00</b>	<b>182.252,94</b>	<b>82%</b>	<b>222.318,00</b>	<b>182.252,94</b>	<b>82%</b>	<b>0,00</b>
483	222.318,00	182.252,94	82%	222.318,00	182.252,94	82%	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>15.142.883,00</b>	<b>15.078.064,12</b>	<b>100%</b>	<b>15.142.883,00</b>	<b>13.910.619,54</b>	<b>92%</b>	<b>1.167.444,58</b>

No que diz respeito à execução orçamental, foi verificada uma taxa de execução da receita de 100% face à taxa de execução de despesa de 92%. Verifica-se que a receita cobrada (15.078.064,12 €) é superior aos pagamentos efetuados (13.910.619,54 €) e que foram cumpridos os limites da despesa impostos pelo decreto de execução orçamental. O saldo orçamental a transitar para a gerência seguinte ascendeu ao montante de 1.167.444,58 €.



Quanto ao **Património Líquido**, a variação verificada corresponde à aplicação dos resultados líquidos negativos de 2023.

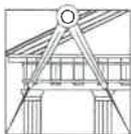
Já no **Passivo**, verifica-se um acréscimo de 178 milhares de euros face a 2023. A conta de Diferimentos teve um acréscimo de 119 milhares de euros, relacionados com o diferimento dos rendimentos associados aos Projetos (verbas não executadas). Já as responsabilidades a Terceiros (correntes e não correntes e excluindo Diferimentos), que totalizam 2.500 milhares de euro, aumentou 58 mil euros face a 2023. No ano de 2024 foram pagos 120.000 euros à Universidade de Lisboa, estando previsto o pagamento de 200.000 euro no ano de 2025.

A rubrica de **Dívidas a Terceiros** inclui o montante das responsabilidades com as férias e subsídio de férias dos funcionários da Faculdade, o qual teve um aumento de 6,7% face ao ano anterior.

<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>Valor a 31.12.2024</b>	<b>Valor a 31.12.2023</b>
Especialização de férias e subsidio de férias	1.896.420,76	1.516.252,04
Outros acréscimos de gastos	22.176,10	63.563,98
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	-2.182,90
PRR 2023	0,00	171.505,85
Outros credores por transferências	228.961,32	264.465,00
	<b>2.147.558,18</b>	<b>2.013.603,97</b>

Este aumento tem subjacente o reconhecimento dos gastos associados à regularização dos pagamentos aos docentes que reunissem as condições que foram definidas pelo Conselho de Gestão, no montante de 410 milhares de euros.

Os **Diferimentos** no Passivo, que totalizam 1.486.935 euro (2023:1.367.574,54 euros), têm um peso de 37% no passivo corrente, espelhando a aplicação da especialização de exercícios nos projetos de investigação, cujo rendimento será reconhecido em anos futuros aquando da realização da despesa, assim como da especialização das propinas. Nesta conta estão relevados 8/12 avos das propinas do ano letivo de 2024/2025 a imputar em rendimentos no ano de 2025.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled '9']*

Verifica-se uma redução nas imparidades de alunos, relacionado com regularizações de dívidas de anos anteriores. Contudo, no ano letivo 2022/2023 foi constituída imparidade de 112.184 euros.

Quanto aos projetos, os montantes reconhecidos como estando em dívida pelas entidades financiadoras são os seguintes:

Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2024	Valor a 31.12.2023
Projetos FCT	657.099,20	631.148,45
Projetos europeus	0,00	29.621,96
FCT: Cont-Progr.1365	5.339,40	42,30
FCT: Cont-Progr.1408	0,00	1.602,15
FCT: Cont-Progr.1550	0,00	0,00
FCT: Cont-Progr.1530	0,00	4.478,37
FCT: Cont-Progr.1633	0,00	406,26
FCT: Cont-Progr.1707	0,00	3.519,63
FCT: Cont-Progr.1766	0,00	1.259,78
Protocolo AML	0,00	0,00
Protocolo NLA Timor	0,00	0,00
PRR 2022/2023	0,00	131.507,31
	<u>662.438,60</u>	<u>803.586,21</u>

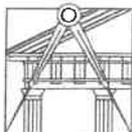
A conta de Disponibilidades representa 5,37% do Ativo, que sofreu um acréscimo face a 2023.

O **Ativo Total** teve uma variação positiva de 417.827 euros, face ao ano de 2023, variação esta justificada, maioritariamente, pelo aumento da conta de disponibilidades.

### Património Líquido e Passivo

Património Líquido	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Património	21.675.886,70	118,68%	21.675.886,70	120,26%
Resultados transitados	-3.803.784,31	-20,83%	-3.791.977,41	-21,04%
Outras Variações Fundos Patrimoniais	237.322,35	1,30%	153.820,74	0,85%
Resultado Líquido do Exercício	153.978,31	0,84%	-14.282,19	-0,08%
<b>Total Património Líquido</b>	<b>18.263.403,05</b>		<b>18.023.447,84</b>	

Passivo	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Provisões para riscos e encargos	20.200,49	0,51%	18.678,17	0,49%
Financiamentos - não corrente	0,00	0,00%	200.000,00	5,25%
Dívidas a Terceiros - Corrente	2.479.986,49	62,20%	2.222.997,39	58,36%
Diferimentos	1.486.934,85	37,29%	1.367.574,54	35,90%
<b>Total Passivo</b>	<b>3.987.121,83</b>		<b>3.809.250,10</b>	
<b>Total Património Líquido + Passivo</b>	<b>22.250.524,88</b>		<b>21.832.697,94</b>	



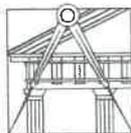
6

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
FSE-Serviços de saúde	465,00	0,00
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	39.030,65	36.812,58
Publicidade, comunicação e imagem	13.138,32	29.378,23
Vigilância e segurança	99.637,56	99.680,71
Honorários	105.561,27	198.922,93
Comissões	21.333,96	5.179,48
Conservação e reparação	118.793,05	82.922,33
Outros serviços especializados	0,00	2.222,00
Materiais de consumo	157.989,93	136.389,17
Energia e fluidos	149.580,51	199.635,95
Deslocações, estadas e transportes	165.229,77	219.774,28
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	29.120,77	26.794,50
Comunicação	9.467,14	7.837,96
Seguros	3.642,69	7.948,12
Contencioso e notariado	3.372,61	1.509,00
Limpeza, higiene e conforto	206.527,07	168.283,57
Outros serviços	267.969,82	155.500,67
	<b>1.390.860,12</b>	<b>1.378.791,48</b>

Quanto aos rendimentos, o detalhe das Taxas é o seguinte:

<b>Taxas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Varição</b>
Taxas-Emolumentos	433 355,68	395 045,99	38 309,69
Taxas-Propinas 1º Ciclo	228 174,57	239 930,62	-11 756,05
Taxas-Propinas 2º Ciclo	346 113,33	307 633,33	38 480,00
Taxas-Propinas 3º Ciclo	375 576,62	395 412,22	-19 835,60
Taxas-Propinas Cursos não conferentes a grau	13 954,28	20 759,77	-6 805,49
Taxas-Propinas Internacionais	283 660,01	255 653,33	28 006,68
Taxas-Propinas Mestrado Integrado	1 021 318,01	1 015 696,90	5 621,11
Taxas-Seguro Escolar	5 436,62	6 136,81	-700,19
Taxas-Outras Taxas	240,00	360,00	-120,00
Multas e Penal-Juros de mora	12 128,65	8 998,94	3 129,71
Multas e Penal-Outras multas e penalidades	90,00	3 562,80	-3 472,80
<b>Impostos, Taxas e Outros</b>	<b>2 720 047,77 €</b>	<b>2 649 190,71 €</b>	<b>70 857,06 €</b>

Verifica-se um aumento de 71 mil euros face a 2023.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### Estrutura da Demonstração de Resultados

Em termos de performance económica, apresentam-se as principais variações:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Impostos, contribuições e taxas	2.720.047,77	2.649.190,71	70.857,06
Prestações de serviços e concessões	254.247,67	202.712,45	51.535,22
Transferências e subsídios correntes obtidos	11.180.406,90	10.712.435,08	467.971,82
Fornecimentos e serviços externos	-1.390.860,12	-1.378.791,48	-12.068,64
Gastos com pessoal	-	-	-
	11.904.841,57	11.331.686,83	573.154,74
Transferências e subsídios concedidos	-263.514,60	-218.062,20	-45.452,40
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-51.077,26	-192.264,39	141.187,13
Provisões (aumentos/reduções)	-1.522,32	0,00	-1.522,32
Outros rendimentos e ganhos	246.542,41	56.370,73	190.171,68
Outros gastos e perdas	-152.721,03	-23.457,31	-
			129.263,72
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>636.707,85</b>	<b>476.446,76</b>	<b>160.261,09</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-484.030,89	-473.546,15	-10.484,74
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>152.676,96</b>	<b>2.900,61</b>	<b>149.776,35</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.410,72	1.410,72	0,00
Juros e gastos similares suportados	-109,37	-18.593,52	18.484,15
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>153.978,31</b>	<b>-14.282,19</b>	<b>168.260,50</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>153.978,31</b>	<b>-14.282,19</b>	<b>168.260,50</b>

Verifica-se um aumento nas propinas, nas prestações de serviços e nas transferências correntes obtidas.

No entanto, os gastos com o pessoal aumentaram em 573 mil euros. Neste montante estão considerados 410 milhares de euros relacionados a regularização dos pagamentos aos docentes que reunissem as condições que foram definidas pelo Conselho de Gestão.

Os fornecimentos e serviços externos não tiveram variação expressiva.



## Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão

De acordo com a NCP 27 – Contabilidade de Gestão, os documentos de prestação de contas devem divulgar informação sobre a avaliação de desempenho e a avaliação por programas sobre os custos, tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade e custos e de gestão.

Assim, estabelece que o Relatório de Gestão deve divulgar, por cada bem, serviço ou atividade final a seguinte informação:

- (a) Custos diretos e indiretos de cada bem, serviço e atividade;
- (b) Rendimentos diretamente associados aos bens, serviços e atividades (se existirem); (c) Custos totais do exercício económico e custo total acumulado de atividades, produtos ou serviços com duração plurianual ou não coincidente com o exercício económico.
- (d) Objetos de custos finais para os quais se determinou o custo total, os critérios de imputação dos custos indiretos utilizados e os custos não incorporados.

Mais concretamente, para o subsector do Ensino e quando aplicável, devem ser fornecidos mapas pelo sistema de contabilidade de custos:

- a. Por cada curso, indicando os custos diretos e indiretos, o custo por estudante, as receitas imputadas quando aplicável e os resultados económicos;
- b. Por cada centro de investigação, indicando o custo por projeto e respetivos rendimentos (financiamentos, contratos de prestação de serviços);
- c. Por cada serviço prestado à comunidade, incluindo custos diretos e indiretos e os respetivos rendimentos e resultados económicos;
- d. Por cada atividade de apoio aos estudantes, indicando o custo por cada refeição, custo por aluno/cama, custo de cada utente na atividade desportiva, custo por cada aluno beneficiário de bolsas/prémios, custo por utente na atividade médica (clínica/psicologia).

Neste momento, o sistema de informação não se encontra, ainda, parametrizado de forma a ser possível a preparação da informação aplicável à Faculdade de Arquitetura.

### 4. Aplicação de Resultados

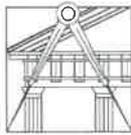
O Conselho de Gestão, propõe aplicar o resultado líquido do período, positivo em 153.978,31 euros, em resultados transitados.

### 5. Perspetivas futuras

Entende o Conselho de Gestão que a Faculdade dispõe de recursos adequados para manter a atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

O início da guerra entre a Ucrânia e a Rússia em fevereiro de 2022, veio implicar um aumento significativo de algumas matérias-primas, principalmente nos combustíveis e na energia. Esta situação teve como consequência um aumento da inflação, com impactos diretos ao nível das taxas de juros e no custo das matérias-primas, com impactos já muito visíveis no poder de compra das famílias.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## Indicadores de Gestão

### Financeiros

Os principais indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

Indicadores de Gestão	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Corrente	3.562.825,45	2.897.710,89
Ativo Total	22.250.524,88	21.832.697,94
Património Líquido	18.263.403,05	18.023.447,84
Dívidas a Terceiros *	561.389,63	673.858,42
Passivo Corrente	3.966.921,34	3.590.571,93
Passivo Total	3.987.121,83	3.809.250,10
Autonomia Financeira (Património / Ativo Total)	82,08%	82,55%
Estrutura Financeira (Passivo / Património)	21,83%	21,13%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	558,06%	573,15%
Endividamento (Dívidas a terceiros/Património + Passivo)	2,52%	3,09%
Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	89,81%	80,70%

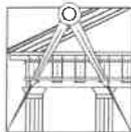
\* Dívidas - passivos financeiros

Dívidas a Terceiros	31/12/2024	31/12/2023
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	13 601,42	0,00
Fornecedores	70 834,36	36 044,94
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	5 624,60	10 541,95
Estado e outros entes públicos	24 296,95	31 864,32
Financiamentos obtidos	200 000,00	320 000,00
Fornecedores de investimentos	18 070,98	10 942,21
Outras contas a pagar	228 961,32	264 465,00
	<b>561 389,63</b>	<b>673 858,42</b>

Em termos de autonomia financeira, existe uma redução não significativa relativamente ao ano anterior. Em termos de estrutura financeira, é possível verificar um pequeno aumento face a 2023, porque o valor do passivo aumentou face a 2023.

O rácio de Solvabilidade teve um decréscimo face a 2023 decorrente do facto do passivo ter tido um ligeiro aumento.

A FA-ULisboa apresenta uma Liquidez Geral de 89,81% (2023: 80,70%) 9 p.p acima de 2023, decorrente do aumento do ativo corrente.



h-9

Sendo previsível que o referido conflito se venha a manter em 2025, o Conselho de Gestão, à semelhança do exercício de 2024, teme efeitos ao nível da cobrança de propinas (risco de liquidez), atendendo às dificuldades que as famílias estão a sentir, mas cujos impactos não colocarão em causa a atividade da Faculdade.

Em 2025 os riscos geopolíticos podem ter impactos, mesmo em instituições que, à primeira vista, parecem afastadas do cenário político global. A FA, enquanto instituição pública de ensino superior não está imune a estes riscos. Embora possa não ser afetada diretamente, os efeitos indiretos podem impactar o financiamento público, a cooperação internacional, a mobilidade estudantil, e os custos operacionais.

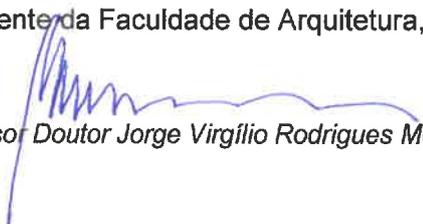
No entanto, esta situação exigirá um rigoroso controlo da execução do orçamento, como tem vindo a ser efetuado nos últimos anos.

#### Nota final

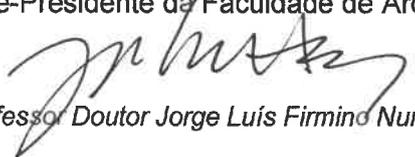
O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas no estrito cumprimento da sua obrigação legal enquanto órgão responsável pela instituição Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, sendo responsável pela execução financeira da FA durante todo o ano de 2024, tendo em atenção a duração dos respetivos mandatos.

**Aprovado em Conselho de Gestão a 16 de maio de 2025.**

Presidente da Faculdade de Arquitetura,

  
*Professor Doutor Jorge Virgílio Rodrigues Mealha da Costa*

Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura,

  
*Professor Doutor Jorge Luís Firmino Nunes*

Vogais,

  
*Professora Doutora Ana Cristina dos Santos Guerreiro*

  
*Professor Doutor Gonçalo André Moço Falcão*

  
*Dr. Luís Miguel da Silva Cavaleiro Gomes*